

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
7º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**

**MACEIÓ – AL
DEZ/2023**

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
7º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**Cidade
de Todos Nós**



**Cidade
de Todos Nós**

**DIRETORIA DE GESTÃO E
PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE
ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria Especial da Política de Maceló (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Angela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Angela Oliveira Sá

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório

ELABORAÇÃO

**Diretora de Gestão e
Planejamento em Saúde**
Sônia de Moura Silva

**Equipe Técnica da Coordenação Geral
de Análise de Situação de Saúde**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Organização e revisão final

Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial

Tatiane da Silva Santos

COLABORAÇÃO

Produção

ASCOM/SMS

Gerente

Isaac Fernandes

Planejamento

Clara Rodrigues

Direção de arte

Sandy Freitas

Diagramação

Mariana Moura e Pedro Lima



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	11
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.....	12
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.....	29
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.....	30
Mapa 5 - Mapa do VII Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.....	31



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.....	17
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	18
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 7º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022	21
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.....	14
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.....	15
Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022.....	16
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	23
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26



SUMÁRIO

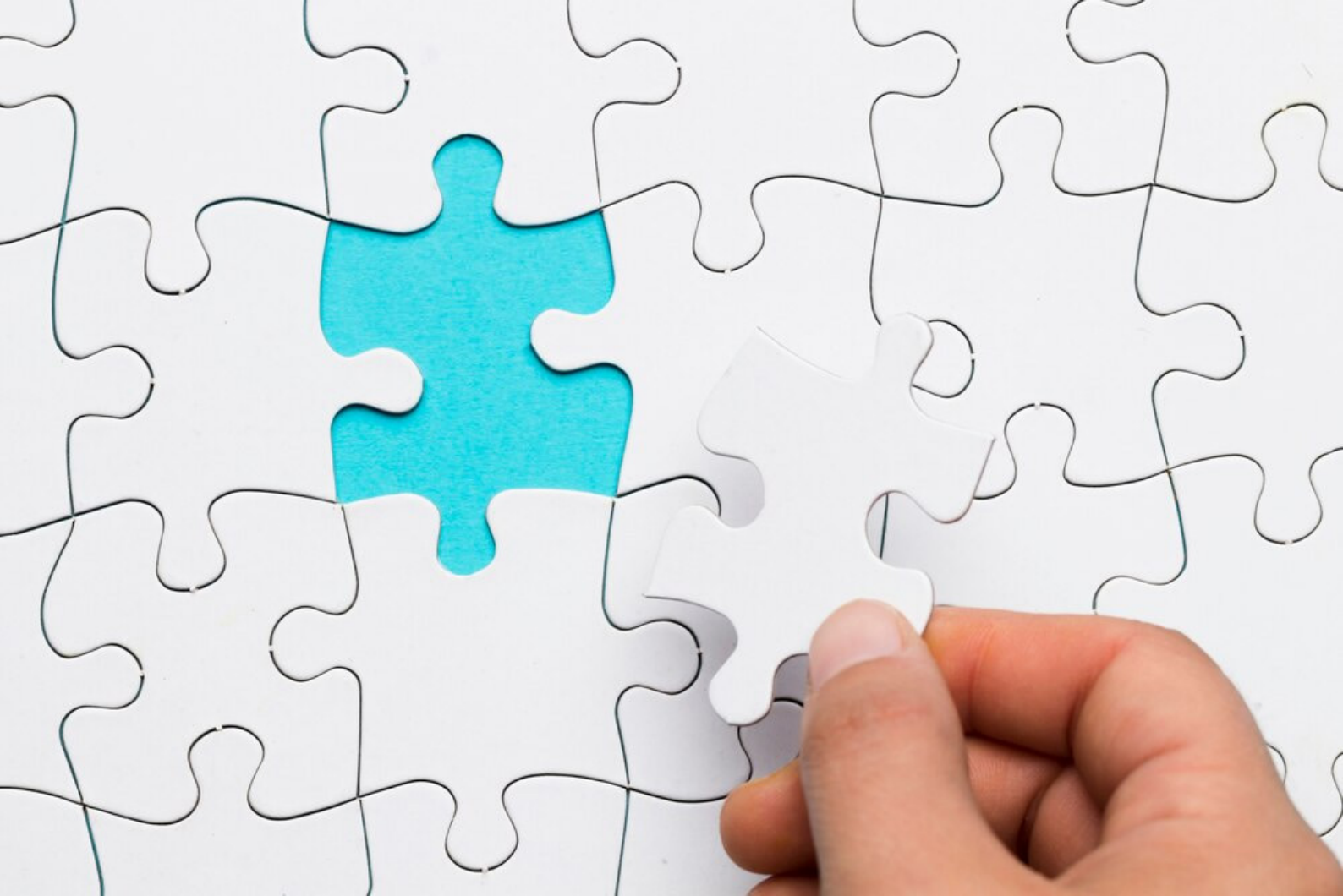
APRESENTAÇÃO	8
PERFIL DEMOGRÁFICO.....	10
Estrutura populacional.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 7º Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.

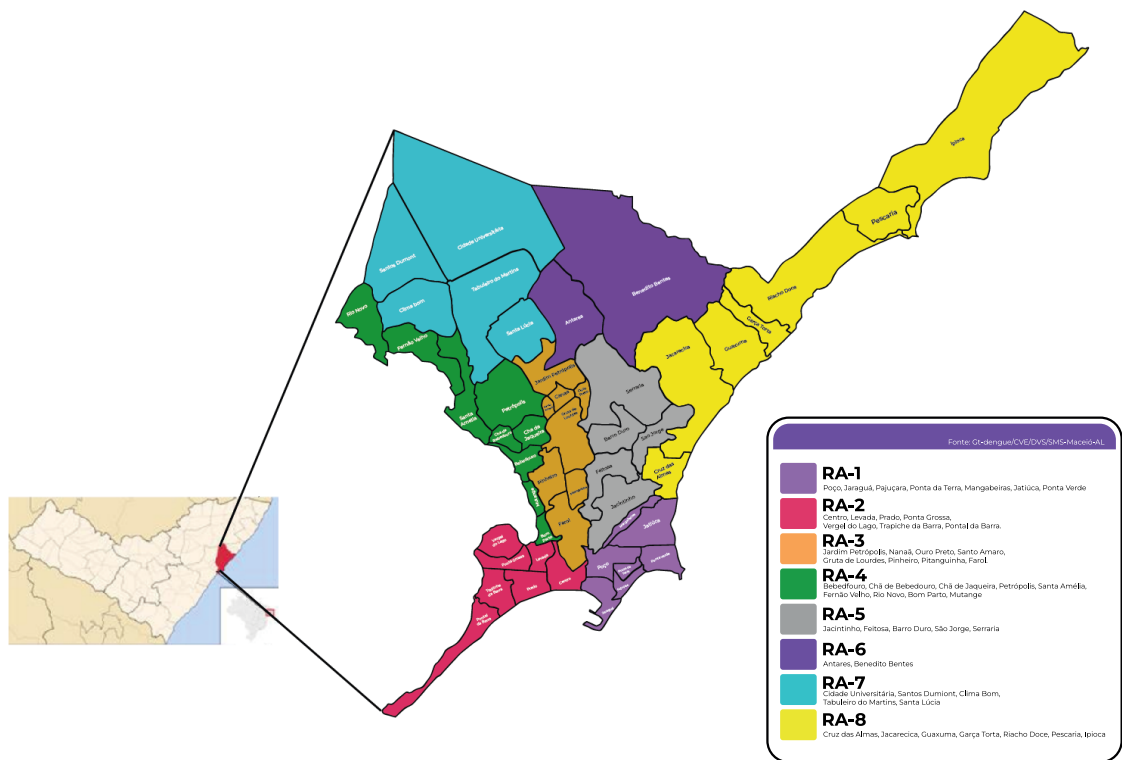


PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

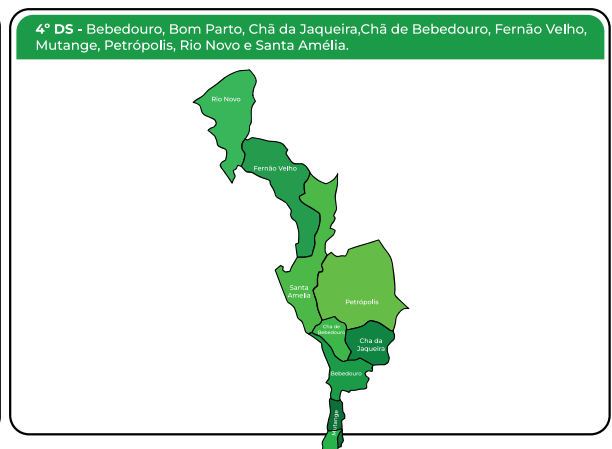
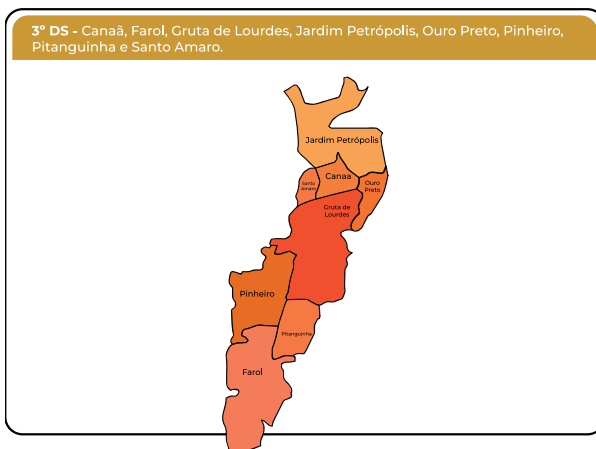
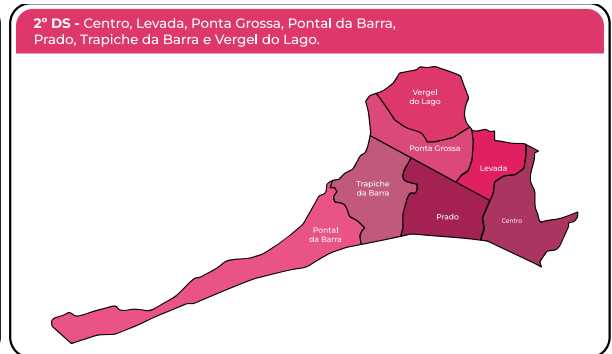
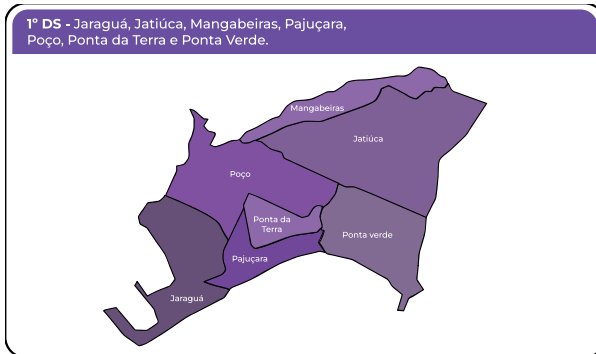
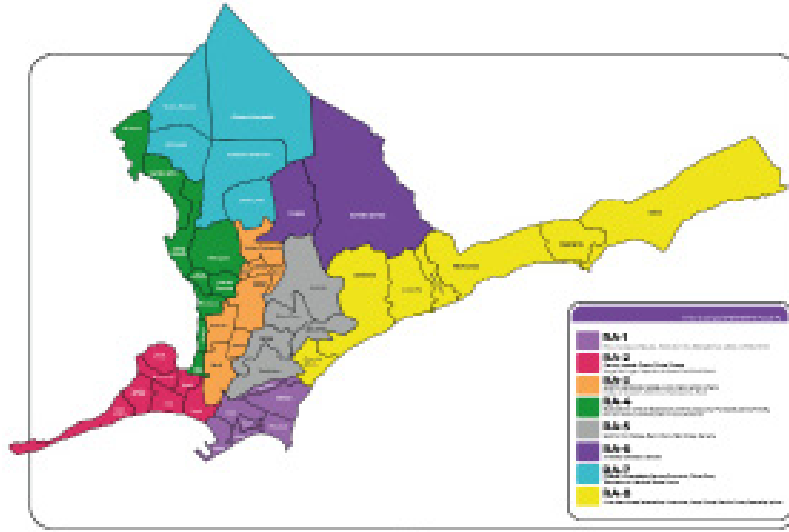
O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2010 de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população para o ano de 2022 de 957.916 mil habitantes e uma densidade demográfica de 1.880,77 hab/km² (IBGE, 2023).

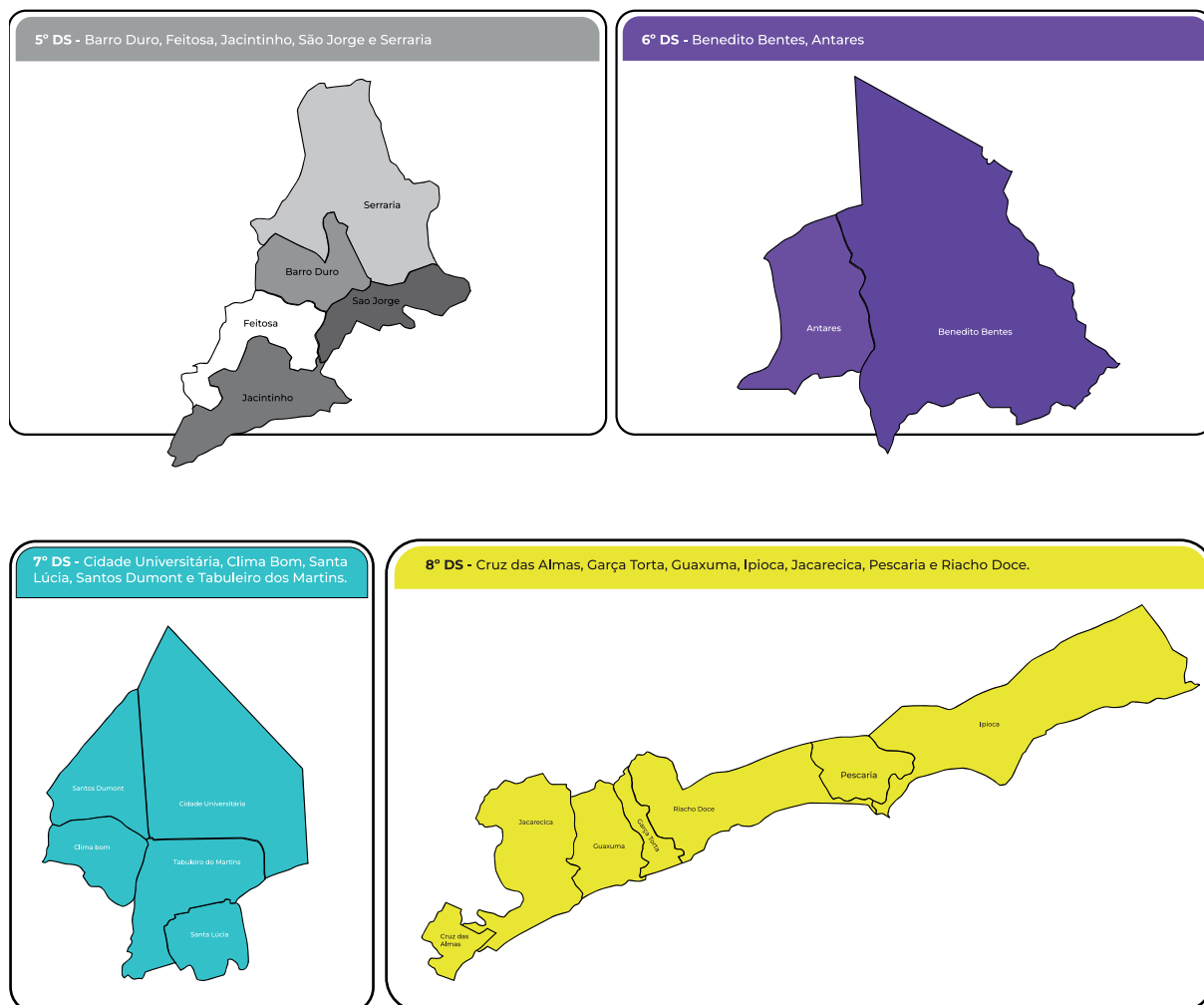
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km/m² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS).



Mapa 01 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1° e o 2° Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6° e 8° Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 7° Distrito Sanitário representa aproximadamente 26,0% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.815	9,67	10.528,92
Jaraguá	3.096	1,36	2.276,28
Jatiúca	37.541	2,91	12.900,72
Mangabeiras	4.467	0,88	5.076,13
Pajuçara	3.798	0,86	4.415,81
Poço	20.611	1,87	11.022,14
Ponta verde	7.926	1,37	5.785,53
Ponta da terra	24.376	0,42	58.037,18
2º Distrito Sanitário	113.469	11,11	10.213,22
Centro	2.928	1,59	1.841,47
Levada	11.238	0,88	12.770,39
Ponta Grossa	21.329	1,28	16.663,29
Pontal da Barra	2.603	2,70	963,89
Prado	16.934	1,50	11.289,56
Trapiche da Barra	26.009	1,76	14.777,98
Vergel do Lago	32.428	1,40	23.162,78
3º Distrito Sanitário	73.078	13,24	5.519,46
Canaã	5.302	0,57	9.302,37
Farol	16.829	3,01	5.590,91
Gruta de Lourdes	13.937	3,20	4.355,27
Jardim Petrópolis	5.415	2,68	2.020,70
Ouro Preto	6.640	0,54	12.296,71
Pinheiro	18.297	1,97	9.287,94
Pitanguinha	4.740	1,01	4.692,65
Santo Amaro	1.917	0,26	7.374,38
4º Distrito Sanitário	101.325	17,83	5.682,84
Bebedouro	10.152	2,25	4.512,11
Bom Parto	13.455	0,56	24.026,35
Chã da Jaqueira	17.174	1,29	13.312,82
Chã de Bebedouro	10.919	0,72	15.165,29
Fernão Velho	5.700	2,66	2.142,89
Mutange	2.594	0,54	4.803,99
Petrópolis	22.902	4,71	4.862,50
Rio Novo	7.652	2,75	2.782,45
Santa Amélia	10.777	2,35	4.586,02
5º Distrito Sanitário	167.692	18,39	9.118,66
Barro Duro	14.998	2,39	6.275,50
Feitosa	30.810	2,62	11.759,55
Jacintinho	88.936	3,60	24.704,34
São Jorge	9.122	2,23	4.090,67
Serraria	23.826	7,55	3.155,74
6º Distrito Sanitário	112.488	30,62	3.673,68
Antares	17.660	5,99	2.948,30
Benedito Bentes	94.828	24,63	3.850,09
7º Distrito Sanitário	249.237	44,72	5.573,29
Cidade Universitária	74.724	20,38	3.666,55
Clima Bom	57.023	4,66	12.236,75
Santa Lúcia	27.029	4,03	6.706,98
Santos Dumont	21.166	7,08	2.989,52
Tabuleiro dos Martins	69.295	8,57	8.085,76
8º Distrito Sanitário	38.812	52,57	738,30
Cruz das Almas	11.920	2,24	5.321,57
Garça Torta	1.645	1,95	843,47
Guaxuma	2.764	4,92	561,75
Ipioca	7.953	19,43	409,32
Jacarecica	6.101	10,06	606,42
Pescaria	2.907	3,93	739,59
Riacho Doce	5.523	10,04	550,10
Área Urbana^a	957.916	198,15	4.834,30
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	957.916	509,88	1.878,71
Estimativa IBGE	957.916	509,32	1.880,77

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió ; (b)área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE. Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	436492	496256	932748	446124	511792	957916

Legenda: (a)Censo IBGE; (b)Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL.Fonte: DATASUS/IBGE.

Segundo os dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 7º Distrito Sanitário aumentou, aproximadamente, 4,4%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2022, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino.

Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 anos ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

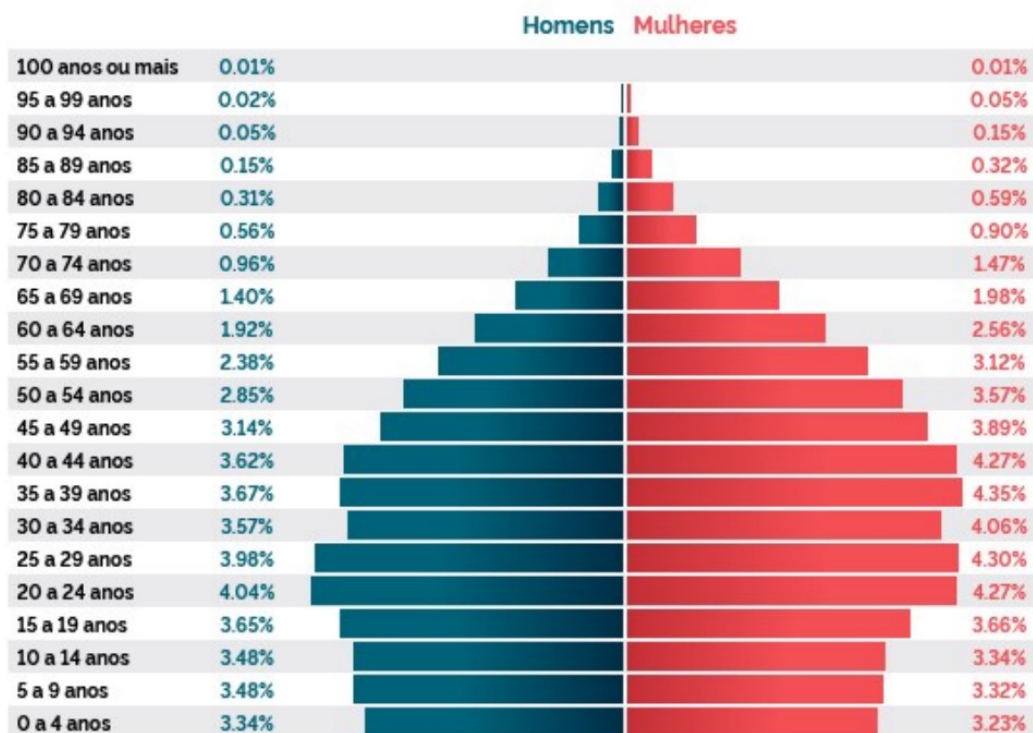
Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	1849	1769	3618	1592	1549	3141
1 ano	1803	1796	3599	1524	1522	3046
2 anos	1836	1763	3599	1666	1599	3265
3 anos	1861	1796	3657	1753	1690	3444
4 anos	1904	1888	3793	1798	1701	3499
5 anos	1919	1891	3809	1658	1598	3256
6 anos	1942	1896	3838	1779	1721	3500
7 anos	2017	1883	3901	1797	1685	3482
8 anos	1992	1911	3904	1700	1611	3311
9 anos	2062	1958	4020	1741	1654	3396
10 anos	2237	2174	4411	1703	1654	3358
11 anos	2187	2077	4263	1761	1637	3398
12 anos	2155	2135	4291	1732	1686	3418
13 anos	2213	2186	4400	1768	1683	3452
14 anos	2274	2257	4532	1702	1669	3371
15 anos	2271	2284	4555	1740	1734	3475
16 anos	2147	2194	4340	1825	1780	3605
17 anos	2077	2123	4200	1786	1838	3625
18 anos	2087	2191	4278	1886	1893	3779
19 anos	1966	2125	4090	1863	1864	3727
20 a 24 anos	10598	11766	22363	10068	10642	20710
25 a 29 anos	10349	11951	22300	9912	10721	20633
30 a 34 anos	9611	11322	20933	8905	10126	19031
35 a 39 anos	8574	10294	18867	9148	10849	19996
40 a 44 anos	7728	9397	17125	9011	10638	19650
45 a 49 anos	6558	7928	14486	7830	9703	17534
50 a 54 anos	5344	6570	11915	7099	8892	15991
55 a 59 anos	4076	5279	9355	5928	7770	13698
60 a 64 anos	2978	3991	6969	4794	6382	11176
65 a 69 anos	2000	2806	4806	3501	4943	8444
70 a 74 anos	1398	2113	3511	2384	3663	6047
75 a 79 anos	821	1451	2272	1399	2242	3641
80 anos e mais	858	1823	2680	1322	2818	4140
Total	111694	126986	238680	116076	133162	249237

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.

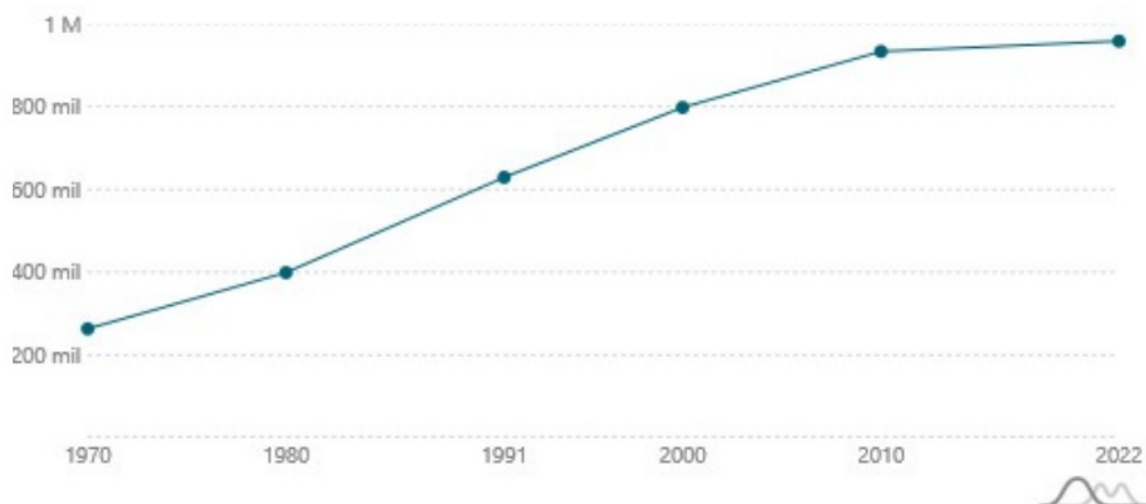


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. Natalidade

3.1 - Natalidade

A natalidade refere-se ao número de nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 4.799 nascimentos de mães residentes do 7º Distrito Sanitário (DS). Observa-se uma redução de 11,6% da prevalência de nascidos vivos, passando de 1.131 para 824 em 2022. O bairro com maior proporção foi o da Cidade Universitária (35,6%).

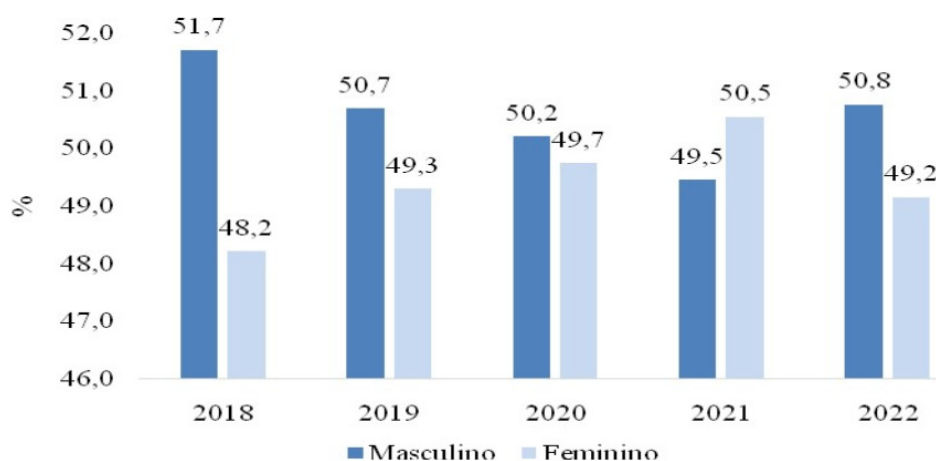
Tabela 4 – Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

7º Distrito Sanitário	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
7º Distrito Sanitário	3993	100,0	3519	100,0	3661	100,0	3640	100,0	3530	100,0	18343	100,0
Cidade Universitária	1341	33,6	1215	34,5	1255	34,3	1372	37,7	1348	38,2	6531	35,6
Clima Bom	749	18,8	644	18,3	756	20,7	684	18,8	665	18,8	3498	19,1
Santa Lúcia	437	10,9	394	11,2	423	11,6	368	10,1	373	10,6	1995	10,9
Santos Dumont	335	8,4	273	7,8	300	8,2	292	8,0	320	9,1	1520	8,3
Tabuleiro dos Martins	1131	28,3	993	28,2	927	25,3	924	25,4	824	23,3	4799	26,2

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2018 a 2022, a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 7º DS foi do sexo masculino, porém no ano de 2021, essa prevalência se inverte, sendo o sexo feminino que apresenta a maior proporção (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

No que diz respeito à faixa etária, a maior proporção foi entre as mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

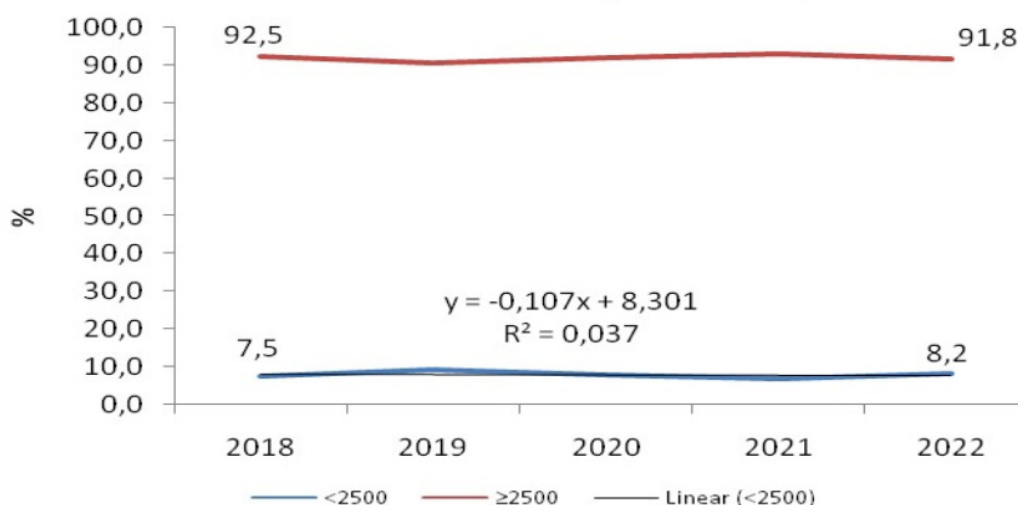
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	39	1,0	32	0,9	37	1,0	20	0,5	22	0,6	150	0,8
15-19	761	19,1	591	16,8	599	16,0	554	15,2	478	13,5	2983	16,3
20-39	3124	78,2	2802	79,6	3020	80,7	2970	81,6	2932	83,1	14765	80,5
40 e +	69	1,7	94	3	88	2,4	96	2,6	98	2,8	445	2,4
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3993	100,0	3519	100,0	3744	100,0	3640	100,0	3530	100,0	18343	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto ao peso ao nascer, aproximadamente 91,8% apresentou peso superior a 2.500g em 2022, e 8,2% obteve peso ao nascer inferior a 2.500 gramas. Observa-se um aumento para a ocorrência de nascidos vivos com baixo peso, no 7º DS, no período analisado. Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019). Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 - Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 31/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.2 - Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS N° 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 7° Distrito Sanitário registrou 24.792 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados ocorreram por acidentes por animais peçonhentos (26,1%), atendimento antirrábico (25,5%) e dengue (21,6%). Ver Tabela.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 7° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2018	2019	2020	2021	2022		
Acidente por animais peçonhentos	1166	1310	1078	1571	1334	6459	26,1
AIDS	59	37	42	45	30	213	0,9
Atendimento Antirrábico	1420	1381	1065	1292	1171	6329	25,5
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	2	3	0	0	0	5	0,0
Dengue	87	946	160	945	3208	5346	21,6
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	1	0	0	0	1	0,0
Esquistossomose	1	2	2	1	2	8	0,0
Febre de Chikungunya	7	68	15	32	1248	1370	5,5
Gestantes HIV +	15	16	14	16	12	73	0,3
Hanseníase	30	14	18	11	17	90	0,4
Hepatites Virais	37	39	22	23	27	148	0,6
Intoxicações Exógenas	21	57	27	21	17	143	0,6
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	1	0	3	1	5	0,0
Leishmaniose Visceral	1	0	0	0	0	1	0,0
Leptospirose	9	7	5	5	6	32	0,1
Meningite	11	14	7	6	7	45	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	411	263	152	324	380	1530	6,2
Sífilis Congênita	48	24	57	64	55	248	1,0
Sífilis em Gestante	105	82	81	121	130	519	2,1
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	1	0	0	0	0	1	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	92	115	119	104	107	537	2,2
Violência Interpessoal/Autoprovocada	228	351	291	350	469	1689	6,8
Total	3751	4731	3155	4934	8221	24792	100,0

Fonte: Dados registrados no SINAN/GATC/CGASS até 10/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 7º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequente. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (27,4 %), Doenças infecciosas e parasitárias (14,3%) e Neoplasia (13,8%).

Tabela 7 - Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	65	37	355	520	150	1127	14,3
II. Neoplasias (tumores)	208	203	194	251	238	1094	13,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	8	5	5	8	8	34	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	133	68	132	140	144	617	7,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	13	16	24	17	81	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	34	28	25	32	52	171	2,2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	1	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	452	352	375	453	532	2164	27,4
X. Doenças do aparelho respiratório	131	74	83	124	188	600	7,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	102	35	77	89	89	392	5,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	5	11	10	10	43	0,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	8	6	14	7	43	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43	25	29	48	50	195	2,5
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	4	4	1	9	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	40	33	20	23	155	2,0
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	18	15	8	10	5	56	0,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	15	79	102	75	290	3,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	185	147	152	169	177	830	10,5
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1463	1070	1584	2019	1766	7902	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período analisado, as maiores concentrações de óbitos no 7º DS ocorreram nos seguintes bairros: Tabuleiro dos Martins, Cidade Universitária e Clima Bom (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Cidade Universitária	360	294	443	612	617	2326	29,4
Clima Bom	278	227	321	385	327	1538	19,5
Santa Lúcia	168	103	162	185	160	778	9,8
Santos Dumont	112	92	122	152	120	598	7,6
Tabuleiro dos Martins	545	354	536	685	543	2663	33,7
7º Distrito Sanitário	1463	1070	1584	2019	1767	7903	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

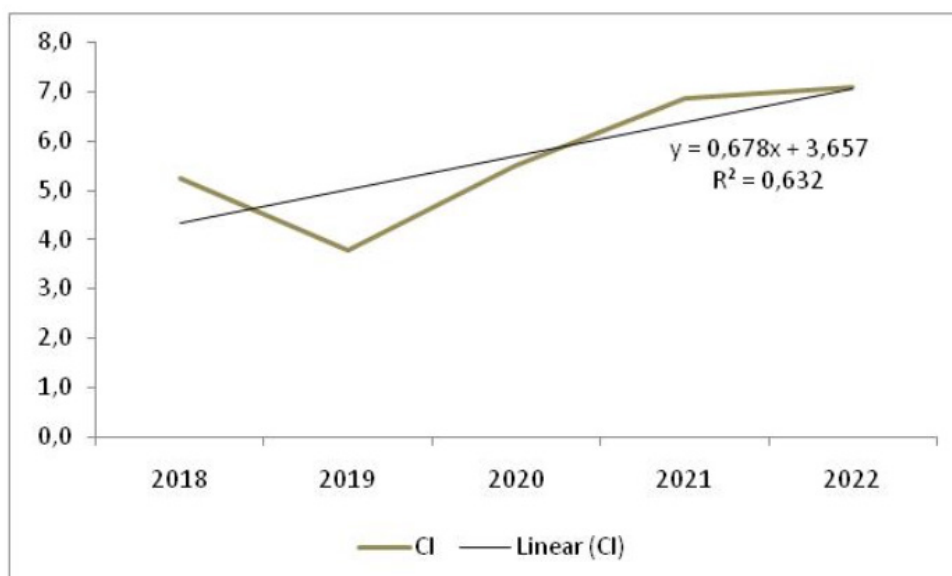
O bairro de Tabuleiro dos Martins possui, no contexto do 7º Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Coeficiente de Mortalidade de 7,3 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM – Média
Cidade Universitária	4,1	3,3	4,9	6,6	8,3	5,4
Clima Bom	4,5	3,6	5,0	5,9	5,7	4,9
Santa Lúcia	5,3	3,2	4,9	5,4	5,9	4,9
Santos Dumont	4,3	3,5	4,5	5,5	5,7	4,7
Tabuleiro dos Martins	7,6	4,9	7,3	9,2	7,8	7,3
7º Distrito Sanitário	5,2	3,8	5,5	6,9	7,1	5,7

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 - 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 7º DS para o período entre homens supera em, aproximadamente, 1,4, o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	6,24	4,44	6,22	8,16	8,18	6,65
Feminino	4,37	3,19	4,84	5,75	6,13	4,86

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar, no contexto do 7º DS, que a faixa etária de idosos apresentou à maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	59	4,0	59	5,5	46	2,9	36	1,8	41	2,3	241	3,0
01-04	7	0,5	7	0,7	4	0,3	10	0,5	11	0,6	39	0,5
05-09	6	0,4	4	0,4	2	0,1	4	0,2	4	0,2	20	0,3
10-19	44	3,0	31	2,9	35	2,2	32	1,6	29	1,6	171	2,2
20-39	158	10,8	132	12,3	168	10,6	207	10,3	189	10,7	854	10,8
40-59	320	21,9	239	22,3	334	21,1	493	24,4	377	21,3	1763	22,3
60 e mais	869	59,4	598	55,9	995	62,8	1237	61,3	1116	63,2	4815	60,9
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	1463	100,0	1070	100,0	1584	100,0	2019	100,0	1767	100,0	7903	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 7º DS que, a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raça/Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	293	248	337	405	396	1679	21,2
Preta	49	63	99	79	71	361	4,6
Amarela	6	3	4	10	8	31	0,4
Parda	758	646	877	1256	1200	4737	59,9
Indígena	3	1	2	2	1	9	0,1
Não informado	354	109	265	267	91	1086	13,7
Total	1463	1070	1584	2019	1767	7903	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022, foi verificado que no 7º Distrito Sanitário foram registrados no Sistema de Mortalidade 07 óbitos maternos: Clima bom (04 óbitos), Tabuleiro dos Martins (01 óbito) e Santa Lúcia (01 óbito). Ver Tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 7ºDS, Maceió, 2018 a 2022.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Cidade Universitária	0	0	0	0	0	0
Clima Bom	0	0	1	3	0	4
Santa Lúcia	0	0	0	0	1	1
Santos Dumont	0	0	0	0	0	0
Tabuleiro dos Martins	0	0	2	0	0	2
7º Distrito Sanitário	0	0	3	3	1	7

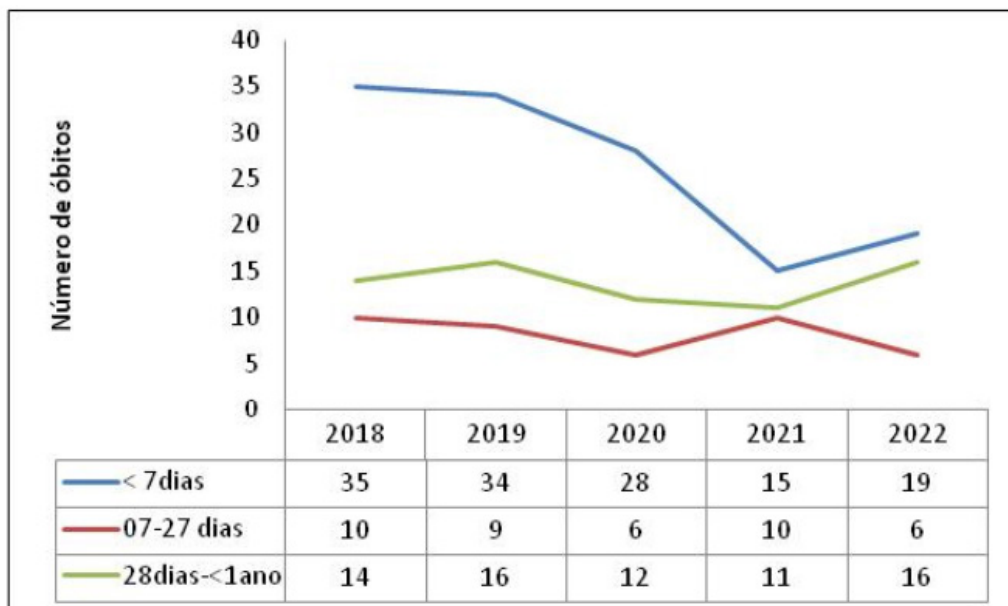
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022, foram registrados 241 óbitos infantis referentes ao 7º DS, sendo 131 neonatais precoces (<7 dias), 41 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 69 pósneonatais (Gráfico 6).

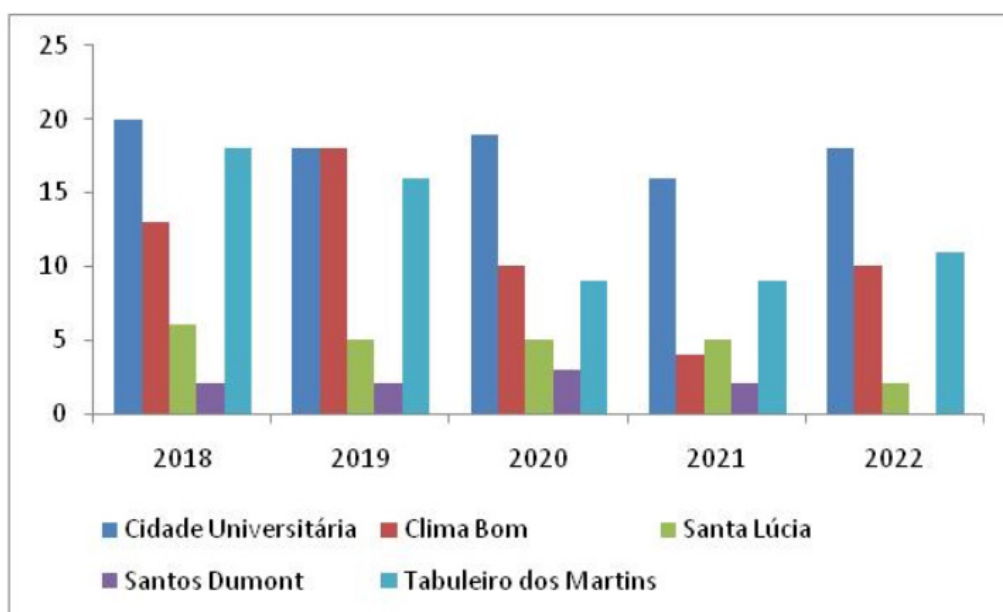
Gráfico 6- Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 7º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis, considerando a frequência acumulada para o período analisado no SIM, referentes ao 7º DS, foram observados nos seguintes bairros: Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins e Clima Bom (Gráfico 7).

Gráfico 7 -Número de óbitos infantis segundo bairro, 7º DS, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.



SERVIÇOS DE SAÚDE



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise Situação de Saúde, 2022.

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Destarte, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS, está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.

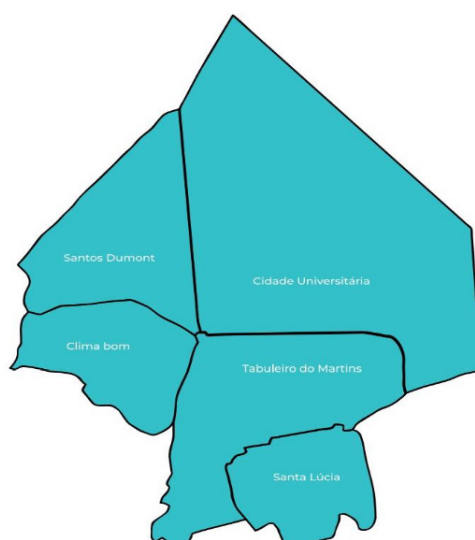


Fonte: CGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2022. *Dados sujeitos a alterações

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que a Atenção Primária Maceió à Saúde (APS) convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Observa-se no Mapa 5 que o VII Distrito Sanitário compreende 05 bairros. O mesmo tem uma população de 249.237 habitantes, com uma densidade demográfica de 5.573,29 hab./km². O VII DS representa, aproximadamente, 26,0% do contingente populacional de Maceió.

Mapa 05 - Mapa do VII Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.



A rede de serviços próprios do SUS existente no VII Distrito Sanitário abrange 14 unidades de saúde, sendo: 1 Unidade de Referência e 13 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 13 unidades de atenção básica, 5 unidades são do modelo tradicional, que atendem por demanda espontânea, 7 são Unidades de Estratégia da Saúde da Família (ESF) e 1 unidade mista (ESF + demanda espontânea).

A Unidade de ESF Village Campestre II também é uma Unidade Docente Assistencial (UDA) conveniada com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), para desenvolvimento de ações de ensino-serviço-comunidade. E a Unidade de Referência para oferta de atendimento especializado à população do território é a URS Dr. IB Gatto, localizada no bairro do Tabuleiro dos Martins.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em novembro 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa populacional 2021**. [S.l.]: IBGE, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD Contínua)**, 2021. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-poramostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=destaques>. Acesso em novembro de 2022.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2021**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2021.



Cidade de Todos Nós

